



GABINETE DO PREFEITO

Prefeitura Municipal de Birigui

ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 46 151 718/0001-80

OFÍCIO Nº 493/2018

em 8 de junho de 2018

ASSUNTO: Requerimento nº 164/2018.

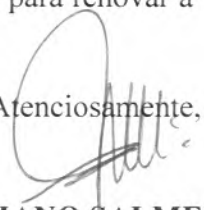
Excelentíssimo Senhor Presidente,

Acusamos o recebimento do Ofício nº 297/2018 de Vossa Excelência, encaminhando cópia do REQUERIMENTO Nº 164/2018, da autoria da Vereadora Carla Cristina Bianchi. Referida propositura requisita informações reiteradas sobre o requerimento 102/18 referente população de cachorros e gatos do Município de Birigui, segundo quesitos nela consubstanciados.

Em resposta, anexamos cópia do OFÍCIO SMS/DVS/CCVZ Nº 049/2018 do Chefe da Seção CCVZ, do Diretor do Departamento de Vigilância Sanitária e do Secretário Municipal de Saúde.

Valemo-nos do ensejo para renovar a Vossa Excelência os protestos de estima e distinto apreço.

Atenciosamente,


CRISTIANO SALMEIRÃO
Prefeito Municipal

Câmara Municipal de Birigui - SP



PROTOCOLO GERAL 1637

Data: 13/06/2018 Horário: 14:53
Administrativo - OFC 493/2018

A Sua Excelência, o Senhor
VALDEMIR FREDERICO
Presidente da Câmara Municipal de
BIRIGUI



Prefeitura Municipal de Birigui

CNPJ 46.151.718/0001-80

**Secretaria Municipal de Saúde
Departamento de Vigilância Sanitária
Centro de Controle de Vetores e Zoonoses**



OFÍCIO SMS/DVS/ CCVZ Nº 049/2018

Birigui, 05 de Junho de 2018.

Prezado Senhor;

Em resposta ao OFÍCIO Nº297/2.018 (anexo) da Câmara Municipal de Birigui, que trata do Requerimento nº164/18 (anexo) de autoria da Vereadora Sra. Carla Cristina Bianchi, que solicita informações sobre a população de cachorros e gatos do município de Birigui, vimos por meio deste prestar todos os esclarecimentos requeridos:

Questão 1 – Qual o, ou os métodos utilizados para proceder às eutanásias?

- O método utilizado nas eutanásias visa evitar o sofrimento do animal já doente, devidamente avaliado por profissional, comprovado através de laudo veterinário e/ou exames. Para tal procedimento os animais são devidamente anestesiados com anestésico geral chamado Tiopental, por via intravenosa. Após o animal estar em total anestésico, é aplicado o cloreto de potássio que é de fato a substância utilizada para parar o coração do animal, o qual não sente dor ou sofrimento algum por estar completamente anestesiado.

Questão 2 – Em resposta no Ofício SMS/DVS/CCVZ 043/2018 foi informado que foram eutanasiados 647 animais no ano de 2017 e 130 animais até 18 de abril de 2018. Desses animais, conforme o Ofício, 230 no ano de 2017 e 12 em 2018, foram diagnosticados como sendo portadores de leishmaniose. Concluímos que a diferença entre as eutanásias se deve a várias outras doenças, sendo assim gostaríamos de verificar os laudos para leishmaniose positiva, é possível enviar-nos cópias Xerox dos mesmos?

- Os 242 animais citados entre 2017 e 2018 são animais diagnosticados com leishmaniose através de inquérito canino realizado pela equipe do CCVZ. Sendo assim, existem outros animais diagnosticados com a mesma doença através de clínicas particulares, bem como diagnosticados com outras doenças.

Questão 3 – Onde são descartados (enterrados ou outro método) os animais eutanasiados? Existem licença da CETESB para os descartes?

- Os animais eutanasiados são enterrados no Aterro Sanitário Municipal, o local leva uma camada de cal para prevenir contaminações no solo.

O Aterro Sanitário Municipal atualmente possui licença da CETESB.



Observações:

Ainda não foi possível contratar empresa especializada para recolhimento, transporte, tratamento e disposição final das carcaças de animais, pois a Lei nº 8.666/1993 exige que, para deflagrar licitações públicas com vistas a aquisição de bens e a contratação de serviços e obras, o administrador promova nos autos do processo licitatório, a indicação dos recursos orçamentários necessários ao pagamento das obrigações decorrentes a serem executadas no exercício em curso.

Vale dizer: Não basta a inclusão, em projeto de lei orçamentária, decursos que venham a socorrer, possivelmente, a despesa que o administrador tem em vista. Quando da deflagração da licitação, ao revés, a previsão dos recursos orçamentários já deve constar da Lei Orçamentária Atual (LOA) em vigor, relativa ao exercício financeiro em curso.

Admitir, para fins de atendimento à exigência legal em questão, a mera inclusão dos recursos no projeto de LOA, ou no projeto de lei que vise à inclusão de créditos adicionais (suplementares, especiais ou extraordinários) na LOA em vigor no exercício financeiro em curso, não se mostra juridicamente possível, nem, tampouco razoável, até porque não pode o administrador ter a certeza de que o projeto de lei será aprovado pela Câmara Municipal nos exatos termos em que apresentado, não lhe sendo dado garantir, por essa razão, que haverá a previsão desses recursos na redação final da LOA.

O valor atual cobrado por empresa especializada para recolhimento e disposição final dos animais mortos está na ordem dos R\$ 17,00 por quilo. O Canil Municipal produz em média entre animais eutanasiados e recolhidos mortos das clínicas (maior montante) e residências 250 kg por semana, calcula-se que o valor anual deste serviço ficaria bem acima dos R\$ 200.000,00, valor indisponível no atual orçamento do município. Esse serviço será proposto para inclusão na LOA do ano vindouro.

Respondidas todas as questões, aproveitamos para informar que toda documentação esta disponível para consulta no CCVZ, tornando-se assim inviável enviar cópias anexas devido à quantidade de documentos em questão.

Atenciosamente;

Dr. Ricardo Cabral Miranda Junior
Médico Veterinário
CRMV - 33.326

Ricardo Cabral Miranda Jr
Chefe de Seção CCVZ

Ricardo Antônio de Oliveira
Dir. Dep. de Vigilância Sanitária



Gilmar Trecco Cavaca
Secretário Municipal de Saúde

A/C

EXMO SR

VALDEMIR FREDERICO

Presidente da Câmara Municipal de Birigui